

VESTIBULAR

USF
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

USF
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

2013

2013

Nome completo do candidato: _____

N.º de inscrição: _____



INSTRUÇÕES – PROVA GERAL

ANTES DE INICIAR A PROVA, LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Este caderno de Prova contém textos para a elaboração da Redação e 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada. Verifique se ele contém algum defeito. Em caso positivo, solicite a troca ao Fiscal de Sala. Você poderá utilizar o seu caderno de Prova como rascunho.

1. Verifique se os dados do Formulário de Redação e do Formulário de Respostas, entregues pelo Fiscal de Sala, estão corretos. Caso encontre qualquer irregularidade, comunique ao Fiscal de Sala **antes** de utilizar o referido formulário.
2. Você deve elaborar uma redação entre 20 e 25 linhas. A Redação é de caráter eliminatório. Utilize a folha de rascunho constante deste caderno para elaborar o seu texto e transcreva-o para o Formulário de Redação, usando caneta esferográfica de tinta preta.
3. Você deverá assinalar **apenas uma** resposta nas questões de múltipla escolha. Após responder a cada questão, transcreva as respostas no Formulário de Respostas, utilizando caneta esferográfica de tinta preta. Ao assinalar a resposta no Formulário de Respostas, preencha totalmente o espaço destinado, sem ultrapassar os limites, de acordo com o modelo a seguir. A marcação correta das questões no Formulário de Respostas é de sua inteira responsabilidade. Não rasure o Formulário de Respostas, pois ele não será, em hipótese alguma, substituído por outro.

Modelo	16	(a)	●	(c)	(d)	(e)
	17	(a)	(b)	●	(d)	(e)
	18	●	(b)	(c)	(d)	(e)
	19	(a)	(b)	(c)	●	(e)
	20	(a)	(b)	(c)	(d)	●

Outras orientações

- Você terá 4 (quatro) horas para a realização da prova. O Formulário de Respostas e a Folha de Redação só poderão ser entregues depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova.
- Não será permitido o porte e o uso de máquinas calculadoras, régua de cálculo, telefone celular, relógio, ou equipamentos eletrônicos similares durante a realização da prova.
- É terminantemente proibida a permanência, na sala da prova, de candidatos portando qualquer tipo de aparelho eletrônico, aparelho auditivo, aparelho de telecomunicações ou mensagem, aparelho de telemensagem, radiocomunicador e similares. Se este for o seu caso, entregue-o (s) imediatamente ao Fiscal de Sala, antes do início da prova.
- Deixe sobre a sua carteira apenas lápis, caneta, borracha e cédula de identidade. Os demais objetos, como bombons, chocolates, drops, cigarros, etc., deverão ser colocados no chão.
- Caso você tenha cabelos longos, prenda-os, deixando as orelhas descobertas. Não será permitido o uso de chapéu, boné ou similares.
- Desejamos que você faça uma boa prova!

Instruções para a redação

- Leia atentamente a proposta para a redação.
- Elabore a sua redação no rascunho, primeiramente.
- Transponha o seu texto para o Formulário de Redação, usando caneta de tinta preta. (Não se esqueça de conferir os dados de sua folha de redação.)
- Será anulada a redação
 - redigida fora do tema proposto.
 - apresentada em forma de verso.
 - escrita de forma ilegível.

Com base nas informações e opiniões e em sua avaliação a respeito do tema, escreva um artigo de opinião a ser publicado em um periódico de circulação nacional, respondendo à questão: AS GREVES SÃO UM INSTRUMENTO EFICAZ PARA MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO?

Respeite o limite entre 20 e 25 linhas. Redija o texto em prosa obedecendo às normas vigentes em língua portuguesa.

O Brasil passou por uma “onda” de greves no funcionalismo público. A ação longa – no caso de algumas universidades federais – e ampla (em seu pico, mais de 30 setores diferentes se reuniram, segundo a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) sinaliza uma retomada no poder de mobilização dos trabalhadores, ao mesmo tempo em que escancara a necessidade urgente de regulamentação. Apesar de ser garantida pela Constituição de 1988, não existe até hoje uma lei que regule os movimentos dentro do setor federal, gerando um dilema: cruzar os braços é uma maneira legítima de se conseguir melhorias, entretanto, os prejuízos para a população são amplos.

INTERFERÊNCIAS

De acordo com a Associação Nacional dos Hospitais Privados (ANAPH), 75% das instituições estiveram com medicamentos em falta ou com estoque no fim. O mesmo diz a Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL). Investigações mais urgentes chegaram a ser enviadas para análise no exterior.

No mês de agosto, auge dos movimentos, o laboratório Gênese Diagnóstica teve queda de 20% no faturamento por conta da suspensão de parte das suas atividades, inviabilizadas pela falta de substâncias.

Para o professor de macroeconomia do Instituto de Economia da UFRJ, Eduardo Costa Pinto, as greves geram impacto mais negativo na sensação de pessimismo do consumidor do que de fato na economia. “Uma paralisia temporária não é suficiente para afastar investimentos no Brasil, que vive um momento mais interessante do que Europa e Estados Unidos para a instalação de multinacionais”, diz.

ANTIPATIA

Ainda hoje, os movimentos grevistas, seja no setor público ou privado, são vistos com uma certa aversão, o que é, segundo os especialistas, consequência da cultura política herdada da ditadura. “É sabido que há uma parcela significativa da população que se posiciona sistematicamente contra mobilizações populares, que considera que greves são ‘desordem’. Numa democracia, a possibilidade de expressar descontentamento é um direito fundamental”, diz o sociólogo João Alexandre Peschanski. Clóvis Gruner corrobora o ponto de vista.

PÚBLICO X PRIVADO

Apesar de garantida pela constituição, as paralisações parecem assimétricas entre o setor particular e público: no primeiro, o patrão costuma ser o mais afetado; no segundo, a população é a principal prejudicada, gerando a sensação de que funcionários pagos pelo estado, parados, estariam cometendo uma “injustiça”. “Há infinitos tipos de contrato trabalhista no setor privado, mas, em uma relação capitalista pura, a relação é interdependente, um precisa do lucro e o outro tem de sobreviver. Quando o empregador é o Estado, cujos objetivos não são tão simples quanto ter lucro, mas sim um orçamento e sociedade

estáveis, o salário do servidor não é dependente apenas do que é produzido, mas resultado de um complexo processo de arrecadação de recursos obtidos por meio de impostos e taxas”, explica Pechanski.

Essa dicotomia, segundo o sociólogo, gera dois pensamentos distintos em relação ao movimento: em uma primeira perspectiva, o fato de a sociedade arcar com as consequências extremas faz com que se pense que a greve não é justa, afinal, toda a população também paga aqueles salários. Em uma segunda visão, assumir os custos da greve pode ter saldo positivo se, no final, a situação do serviço público for melhorada e trazer benefícios para a sociedade. “São custos provisórios, como um período de transição penoso para chegar a uma condição melhor”, reitera Pechanski, que lembra, ainda, que nem toda greve no setor público beneficia a população. “Algumas são protestos partidários sem capacidade de ampliação. Entretanto, a paralisação de 2012 trará possibilidades reais de benefício.”

Gazeta do Povo. **Caderno G “Ideias”**. 15 set 2012. (adaptado)

Parte das dificuldades que experimentamos com as paralisações se deve ao fato de que uma combinação de tutelas jurídicas em excesso com os usos e costumes da política conspirou para banalizar e esvaziar as greves. Do lado dos trabalhadores, ficou confortável lançar-se num movimento paredista. Sem maiores consequências sobre os empregos ou contracheques, paralisações prolongadas se tornaram uma extensão das férias. A comparação tem origem insuspeita: Luiz Inácio Lula da Silva.

Do lado do governo, a situação também é capciosa. Se uma parte dos serviços essenciais é mantida, o poder público já não tem necessidade de tratar as negociações com tanta urgência. Assim, não precisa jogar tão duro, evitando uma guerra sem tréguas com os sindicalistas, tradicional base de apoio do PT.

A democracia tem virtudes, mas elas não incluem o dom de eliminar o conflito da sociedade. E, às vezes, a melhor forma de superar um impasse é explicitar esse conflito.

SCHWARTSMAN, H. **Folha de S. Paulo**, 11 out 2011 (adaptado)

1. Em uma pequena cidade do interior de São Paulo, com 16 000 eleitores, sabe-se que 8 200 são mulheres. Feita uma pesquisa antes do dia da eleição, constatou-se que a probabilidade de um eleitor votar no candidato X era de 0,40 enquanto que de votar no candidato Y era de 0,45. Uma vez que, além das únicas opções de escolha entre os candidatos X e Y, cada eleitor poderia optar por votar em branco, determine a probabilidade de se escolher um eleitor ao acaso e que ele seja homem e votante em X; ou mulher, e votante em Y. Considere o resultado em forma percentual inteira.
 - a) 53%.
 - b) 47%.
 - c) 43%.
 - d) 19%.
 - e) 24%.

2. Na locação de automóveis, é comum observarmos diferentes propostas ao consumidor. Uma locadora, chamaremos de Locadora A, cobra uma taxa de R\$ 80,00, além de R\$ 0,40 por quilômetro rodado. Outra locadora, a Locadora B, cobra uma taxa fixa de R\$ 100,00 para qualquer percurso de até 200 km; porém para cada km rodado além dos 200 km, o cliente deve pagar uma taxa adicional. Percorridos 500 km, o valor a ser pago pelo consumidor, em qualquer uma das locadoras, é de R\$ 280,00. Com base nessas informações, assinale a opção que contém a proposição correta.
 - a) Até 50 km rodados, a Locadora A é a mais econômica para escolha do consumidor.
 - b) O valor cobrado pela Locadora B, por km rodado adicional aos 200 km, é de R\$ 0,50.
 - c) Após 50 km rodados, a Locadora B é a mais econômica para a escolha do consumidor.
 - d) Um consumidor que desejar percorrer 400 km, pagando pelo menor valor, deverá optar pela Locadora B por esta ser a mais barata para o número de quilômetros percorridos.
 - e) Independentemente da quilometragem utilizada pelo consumidor, o plano proposto pela Locadora A é o mais barato.

3. Leia atentamente o texto a seguir.

Calcule o IMC e descubra seu peso ideal

da Folha de S.Paulo

Seu peso revela riscos. O peso ideal é aquele que propicia um bem-estar físico, mental e social.

Para se determinar a faixa de peso ideal, tem sido usado o Índice de Massa Corporal (IMC). Este é o método mais prático para avaliar o grau de risco associado à obesidade.

Calcule seu IMC

índice de massa corpórea

Digite: peso e altura
(utilize pontos e não vírgulas)

Peso Kg
(exemplo: 82.5)

Altura m
(exemplo: 1.75)

IMC =

Sua classificação é:

Sua classificação é
PRÉ OBESO

Interpretação do IMC

18,5 - 24,9	Normal
25 - 29,9	Excesso de Peso
30 - 34,9	Obesidade Grau I
35 - 39,9	Obesidade Grau II
40 ou maior	Obesidade Grau III

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/corpo/2001-calculadora_imc.shtml> Acesso em: 02 out. 2012.

Para o cálculo do IMC, utiliza-se a fórmula $IMC = \frac{m}{h^2}$ em que “m” representa a massa corpórea em quilogramas (kg), e “h” representa a altura, em metros (m).

Assinale a opção que contém a proposição correta.

- a) Em um grupo de indivíduos de mesma altura, o IMC de cada um deles é diretamente proporcional à massa dos indivíduos.
- b) Em um grupo de indivíduos de mesma massa, o IMC de cada um deles é inversamente proporcional à altura dos indivíduos.
- c) Um indivíduo de 82,5 kg é considerado com excesso de peso.
- d) Quanto maior a altura de um indivíduo, maior a propensão para a obesidade.
- e) Um indivíduo de 65 kg possui IMC classificado como normal.

4. Um recipiente cilíndrico, contendo 10 esferas maciças, encontra-se completamente preenchido com água. Sabe-se que o raio do cilindro mede 10 cm; sua altura, 20 cm; e o raio de cada esfera, 3 cm. Após retiradas as esferas, sem perda alguma do líquido presente no interior do recipiente, qual a altura, em cm, atingida pela água?

- a) 18,20.
- b) 17,60.
- c) 16,40.
- d) 15,50.
- e) 14,20.

5. Um capital de R\$ 10 000,00 foi aplicado no sistema de juros compostos a uma taxa de 2,5 % ao ano. Determine o montante aproximado do capital aplicado decorridos 360 meses da data inicial de aplicação. Utilize $(1,025)^{10} \cong 1,28$
- a) R\$ 12 800,00.
 - b) R\$ 14 700,00.
 - c) R\$ 16 920,00.
 - d) R\$ 18 500,00.
 - e) R\$ 20 970,00.

Cientistas descobrem rato que pode regenerar tecidos danificados

Mecanismo de 'autonomia' é conhecido em lagartixas e salamandras, mas é raro nos mamíferos

Miami - Uma equipe de cientistas da Universidade da Flórida descobriu um tipo de rato africano que pode regenerar os tecidos danificados em um ferimento, o que pode levar a novas pesquisas na medicina regenerativa, informou nesta quinta-feira a instituição de ensino.



Ashley Seifert/Efe

De acordo com cientista, animal regenera a 'pele, os folículos capilares e a cartilagem'

Segundo um estudo dirigido pelo biólogo da Universidade da Flórida Ashley W. Seifert, cujos resultados também foram publicados na revista científica *Nature*, o rato africano pode regenerar tecidos do corpo danificados após um ferimento.

O pequeno mamífero africano "parece que pode regenerar o tecido da orelha da mesma forma que uma salamandra consegue regenerar uma extremidade perdida pelo ataque de um predador", afirmou Seifert em comunicado.

"A pele, os folículos capilares e a cartilagem, tudo se regenera", disse o pesquisador, destacando que o mesmo não acontece com outros mamíferos, nos quais o "tecido de uma cicatriz se forma para preencher um ferimento".

Além disso, este tipo de rato também consegue regenerar o tecido de outras partes do corpo após sofrer um ferimento, mas de uma maneira menos eficiente que os tecidos da orelha. "Ele consegue regenerar os folículos capilares e a pele, mas os músculos abaixo da pele não se regeneram", explicou.

No entanto, esta descoberta "pode representar um novo modelo para a cura e a regeneração dos tecidos de seres humanos", acrescentou o cientista.

Seifert estava estudando a cura sem cicatrizes em animais anfíbios quando um colega lhe disse que um pequeno roedor africano parecia ter um mecanismo de defesa que podia "amputar uma parte do próprio corpo para escapar dos predadores".

Este mecanismo de "autonomia" já é conhecido em "lagartixas e salamandras", mas é muito raro nos mamíferos e até agora vimos apenas uns alguns roedores que podem se desfazer das caudas", detalhou em comunicado.

O que realmente chamou a atenção de Seifert foi a capacidade de cura dos ferimentos no rato africano, após submeter o pequeno roedor a uma biópsia realizada através de uma perfuração nas orelhas.

"Os resultados foram assombrosos", destacou o cientista da Universidade da Flórida, que destacou o fato de a biópsia mostrar que os "diversos tecidos do ouvido voltavam a crescer mediante a formação de estruturas de tipo blastema", o mesmo processo biológico que um salamandra utiliza para regenerar uma extremidade decepada.

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,cientistas-descobrem-rato-que-pode-regenerar-tecidos-danificados,936741,0.htm>> Acesso em: 28 set. 2012.

Após a leitura do texto, responda às questões que seguem.

6. Considerando as citações do texto e os conhecimentos sobre a histologia animal, assinale a única opção incorreta.
- a) A pele dos mamíferos é constituída pela epiderme e pela derme, sendo a epiderme formada por um tecido epitelial de revestimento estratificado pavimentoso queratinizado.
 - b) As principais funções do tecido epitelial são: revestimento, absorção e secreção.
 - c) A derme é formada por um tecido conjuntivo denso não modelado e é quem confere elasticidade e resistência à pele.
 - d) A orelha, pavilhão auditivo, é constituída por uma cartilagem elástica o que torna essa cartilagem mais resistente à tensão do que a cartilagem hialina.
 - e) A ocorrência de regeneração nos tecidos da "orelha do rato" se deve ao fato de o tecido cartilaginoso ser intensamente vascularizado, possibilitando o trânsito de células indiferenciadas.
7. "Os resultados foram assombrosos", destacou o cientista da Universidade da Flórida, que destacou o fato de a biópsia mostrar que os *"diversos tecidos do ouvido voltavam a crescer mediante a formação de estruturas de tipo blastema"*, o mesmo processo biológico que uma salamandra utiliza para regenerar uma extremidade decepada. O trecho destacado em itálico sugere a seguinte etapa do método científico:
- a) observação.
 - b) hipótese.
 - c) dedução.
 - d) experimentação.
 - e) conclusão.

Senado aprova texto que altera Código Florestal

Foram mantidas regras da MP previamente rejeitadas pela presidente Dilma Rousseff

Rosa Costa, de O Estado de S. Paulo

O plenário do Senado aprovou nesta terça-feira, 29, o projeto de conversão da Medida Provisória do Código Florestal. Foram mantidas regras que já haviam sido rejeitadas pela presidente Dilma Rousseff. A expectativa do relator, senador Jorge Viana (PT-AC), é de que esses pontos, "ressuscitados" pela comissão mista que examinou a matéria, sejam novamente vetados pela presidente.

O principal ponto de discordância no texto – de acordo com o líder do governo, Eduardo Braga – é a redução da largura da faixa mínima de mata exigida nas margens dos rios, para médios produtores, de 20 para 15 metros. Para os grandes produtores, a exigência mínima de recomposição de mata ciliar caiu de 30 para 20 metros. O texto original da MP já previa benefícios escalonados para propriedades até 10 módulos fiscais, os quais, no projeto aprovado, foram ampliados para áreas até 15 módulos fiscais, que são as médias propriedades.

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,senado-aprova-texto-que-altera-codigo-florestal,935790,0.htm>> Acesso em: 28 set. 2012.

8. A mata presente nas margens dos rios é chamada mata ciliar, mata de galeria ou ripária.

Das funções citadas abaixo, assinale a única que não é função da mata ciliar.

- a) Filtrar resíduos de agrotóxicos, evitando a poluição dos cursos d'água.
- b) Proteger contra o assoreamento dos rios, evitando enchentes.
- c) Preservar intactas as florestas secundárias, para que as futuras gerações conheçam a vegetação original de cada região.
- d) Auxiliar o controle biológico de pragas.
- e) Melhorar a qualidade do ar, da água e do solo.

Acidez do mar ameaça segurança alimentar de países, diz estudo

Comores, um arquipélago no Índico, lidera o *ranking* da ONG sobre as nações mais vulneráveis ao efeito combinado das emissões de dióxido de carbono, da elevação na temperatura do mar e na crescente acidificação dos oceanos.

Países que dependem dos frutos do mar como fonte de proteína estão especialmente ameaçados, porque ostras e mexilhões, por exemplo, ficam mais vulneráveis. Togo, Ilhas Cook, Kiribati e Eritreia completam os cinco primeiros lugares da lista.

9. As proteínas representam uma fonte de nutrientes indispensável para a preservação da saúde. Considerando as proteínas como moléculas orgânicas, assinale a única opção incorreta.

- a) As enzimas representam um grupo especial de proteínas com função catalisadora.
- b) Os anticorpos, substâncias fundamentais em certos mecanismos de defesa do corpo humano, também são proteínas.
- c) As proteínas são biopolímeros constituídas por unidades chamadas aminoácidos. Logo, uma alimentação rica em proteínas será uma rica fonte de aminoácidos para o corpo.
- d) Os esteroides representam uma variante proteica, menos sensível à variação do calor do que as proteínas com estrutura secundária.
- e) Chama-se desnaturação proteica a alteração na forma das proteínas, que pode ser causada por extremos de temperatura e pH.

10. Os vegetais apresentam uma constituição tecidual tanto quanto os animais. Considerando os tecidos vegetais, relacione as colunas 1 e 2 para compor a única opção correta, a qual deve ser assinalada.

Coluna 1

- I. Tecido típico de plantas aquáticas e que garante a sua flutuação.
- II. Tecido de resistência, que possibilita a sobrevivência de plantas em ambientes secos como desertos.
- III. Tecido responsável pelo crescimento em comprimento de caules e raízes.
- IV. Tecido responsável pelo crescimento em espessura do vegetal.
- V. Tecido responsável pela fotossíntese.
- VI. Tecido mecânico cuja função é a sustentação da planta.

Coluna 2

- () Meristema secundário
- () Meristema apical
- () Esclerênquima
- () Parênquima clorofiliano
- () Parênquima aerífero
- () Parênquima aquífero

Assinale a opção que apresenta a sequência correta.

- a) III, IV, VI, I, II e V.
- b) IV, VI, III, V, I e II.
- c) IV, III, VI, V, I e II.
- d) I, II, III, V, VI e IV.
- e) III, I, II, IV, V e VI.

11. O engenheiro químico de uma indústria florestal criou uma escala termométrica cujos pontos fixos 0 e 100 equivalem, respectivamente, às temperaturas de combustão do papel (457 kelvins) e de combustão da madeira (523 kelvins). Logo, na escala desse engenheiro, a temperatura que cessa toda a agitação molecular de um corpo (zero absoluto) equivale aproximadamente a

- a) – 123.
- b) – 250.
- c) – 456.
- d) – 692.
- e) – 729.

12. Há muitas formas de gerar energia elétrica. A mais comum utiliza ímãs e bobinas num gerador. Quando um fio condutor e um ímã se movem um em relação ao outro, uma voltagem é gerada na bobina, devido ao fenômeno da indução eletromagnética. O movimento de rotação de uma bobina num campo magnético surge devido à pressão do vapor, ou pela ação do vento, ou comumente, pela pressão da água, que é o que acontece nas usinas hidroelétricas. Sobre os processos para gerar energia elétrica é correto afirmar que

- a) numa usina eólica, quanto maior for o comprimento das pás do cata-vento, menor será a quantidade de energia disponível.
- b) a energia da luz solar produz eletricidade em células solares, provocando a emissão de elétrons dos átomos de um semicondutor (geralmente o silício).
- c) as usinas geotérmicas se utilizam do fato que, à medida que descemos nas camadas subterrâneas da Terra a temperatura diminui, e a diferença de temperatura associada com o aumento da pressão com a profundidade conferem força para que a água mova as turbinas.
- d) no caso de uma usina nuclear, a energia elétrica é produzida sem que haja aumentos consideráveis de temperatura nos componentes das usinas.
- e) apenas nas usinas hidroelétricas a corrente produzida é alternada; nas demais usinas a corrente produzida é contínua.

13. Na revista n.º 58 de Superman, os poderes do Super-Homem são explicados como segue.

“Todo mundo sabe que o Super-Homem é um ser de outro planeta, favorecido pela gravidade muito mais fraca da Terra. Mas nem todo mundo entende como a gravidade afeta a força! Se você estivesse num mundo menor do que o nosso, poderia saltar sobre altos edifícios, levantar enormes pesos... e, desse modo, reproduzir alguns dos feitos do Homem de Aço”.

O parágrafo acima faz uma análise muito rasa dos fatores que alteram a aceleração da gravidade num corpo celeste. Sobre este tema é correto afirmar que

- a) num mundo menor que apresente a mesma massa da Terra, mas um raio menor do que a Terra, a aceleração da gravidade na superfície desse mundo seria menor do que na superfície da Terra.
- b) num mundo menor que apresente uma massa maior do que a Terra, mas raio menor, a aceleração da gravidade na superfície desse planeta seria menor do que na superfície da Terra.
- c) num mundo menor que apresente uma massa menor do que a Terra, e um raio menor do que o nosso planeta, a aceleração da gravidade seria maior do que na Terra.
- d) num mundo menor que apresente uma massa maior do que a Terra, mas raio menor, a aceleração da gravidade na superfície desse planeta seria maior do que na superfície da Terra.
- e) num mundo menor que apresente uma massa menor do que a Terra, e um raio menor do que o nosso planeta, a aceleração da gravidade seria menor do que na Terra.

14. A experiência de Young retratada na figura abaixo foi fundamental para que se conhecesse e comprovasse a natureza ondulatória da luz, num momento no qual a comunidade científica defendia fortemente a natureza corpuscular da luz.

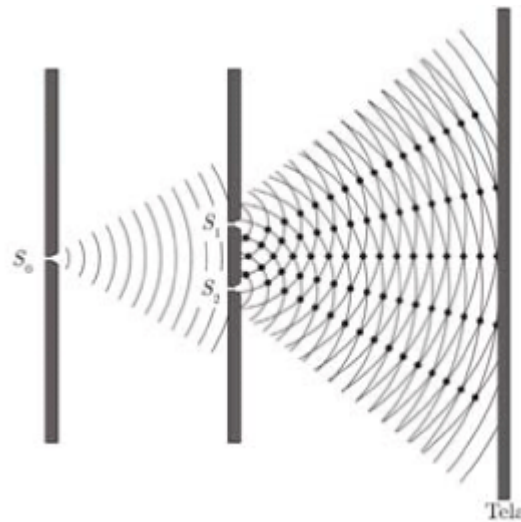
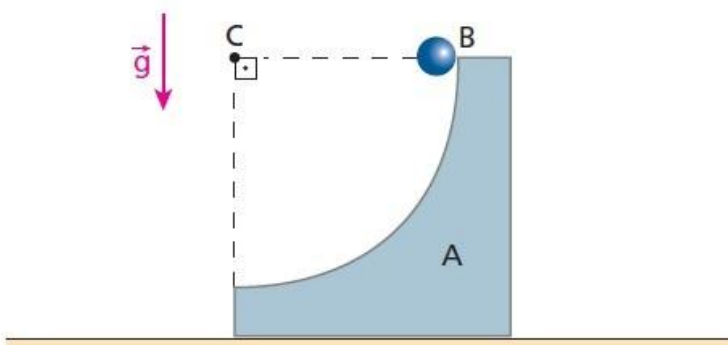


Figura 1. Vista do aparato usado pelo médico Thomas Young em 1801.

Os fenômenos presentes nessa experiência que ratificam o comportamento ondulatório da luz são

- a) refração e reflexão.
 - b) refração e difração.
 - c) refração e interferência.
 - d) reflexão e difração.
 - e) difração e interferência.
15. Um corpo A de massa 1 kg, no formato de uma rampa, pode se mover sem atrito sobre um plano horizontal. Do seu topo abandona-se um esfera B de massa 500g, que após deslizar pela rampa, dela se separa com velocidade horizontal de 2 m/s. Sendo $g = 10 \text{ m/s}^2$, a altura da qual a esfera foi solta equivale a



- a) 0,1m.
- b) 0,2m.
- c) 0,3m.
- d) 0,4m.
- e) 0,5m.

16. Um elemento de grande aplicabilidade química, mas talvez pouco conhecido, é o tungstênio (${}_{74}\text{W}^{183}$). Suas aplicações vão desde formar o filamento das lâmpadas incandescentes até as pontas das canetas esferográficas. Além disso, é utilizado para preparar brocas que quebram rochas devido a sua alta resistência mecânica. Com relação à estrutura eletrônica dos átomos desses elemento, é possível afirmar que

- I. é um metal de transição do 6.^o período da tabela periódica.
- II. possui quatro elétrons em sua camada de valência.
- III. possui 109 nêutrons em seu núcleo.
- IV. seus elétrons mais energéticos estão em um subnível d.
- V. pertence à mesma família periódica do elemento bário (${}_{56}\text{Ba}^{137}$).

A respeito das afirmações realizadas, são verdadeiras

- a) apenas I, II e V.
- b) apenas I, III e IV.
- c) apenas II e IV.
- d) apenas I, II e III.
- e) apenas III e IV.

17. Fazer uma solução é algo bem mais comum do que imaginamos. Realizamos isso praticamente todos os dias ao preparar nossos alimentos, lavar nossas roupas, tomar banho, abastecer os carros, dentre tantas outras atividades. As soluções são padronizadas a partir das unidades de concentração que indicam se determinada solução é mais ou menos concentrada do que outras. Considere duas soluções preparadas cada uma delas com 50 g de açúcar ($\text{C}_{12}\text{H}_{22}\text{O}_{11}$) e 50 g de sal de cozinha (NaCl) em dois recipientes distintos, cada uma com 300 mL de solução. A respeito desses dois sistemas, são realizadas as seguintes afirmações:

- Dados valores de massa atômica em g/mol: H = 1,0; C = 12,0; O = 16,0; Na = 23,0 e Cl = 35,5.
- I. Ambas as soluções possuem a mesma concentração comum.
- II. A concentração molar da solução de NaCl é maior que a concentração molar da solução de açúcar.
- III. As soluções formadas nos dois recipientes podem ser classificadas como soluções iônicas.
- IV. Se considerarmos que ambos os sistemas aumentam sua solubilidade com o aumento da temperatura, é possível classificar os dois sistemas como sistemas exotérmicos.
- V. Ao se medir o ponto de ebulição das duas soluções, é possível observar que a solução derivada do sal de cozinha apresenta uma menor pressão de vapor.

A respeito das afirmações realizadas, são verdadeiras

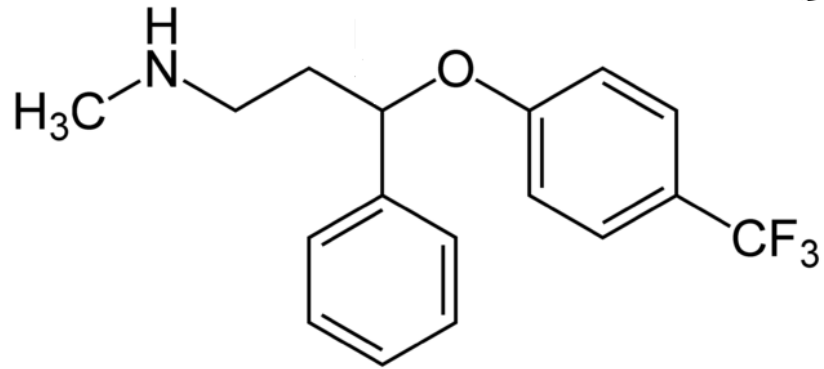
- a) apenas II, III e IV.
- b) apenas I, II e IV.
- c) apenas I e V.
- d) apenas I, II e V.
- e) apenas I e II.

18. Quando do estudo da eletroquímica, a sensação que nos passam os livros didáticos é a de que as pilhas formam um processo mais importante do que o seu processo inverso que é a eletrólise. Essa é uma sensação falsa, pois ainda que as pilhas sejam extremamente importantes, o fenômeno da eletrólise é substancialmente mais necessário para a sociedade do que o da pilha, pois a partir desse processo conseguimos, por exemplo, transformar os sais e óxidos encontrados nas rochas em metais puros, que serão utilizados para preparação de materiais do nosso cotidiano. Sobre o processo de eletrólise de uma solução aquosa de nitrato de prata com eletrodos inertes, é correto afirmar que
- o nitrato de prata, por ser um sal insolúvel, é incapaz de sofrer eletrólise aquosa, sendo somente possível obter prata a partir desse sal por eletrólise ígnea.
 - no cátodo, há deposição de prata.
 - no polo positivo ocorre uma reação de redução.
 - a solução torna-se básica após finalização do processo.
 - o fluxo de elétrons faz-se do cátodo para o ânodo.
19. Os valores de pH e pOH, ainda que sejam conceitos estabelecidos para as concentrações de ácidos e bases das substâncias químicas, também podem ser relacionados a situações importantes do nosso cotidiano. Rotineiramente, escutamos que o pH de um *shampoo* ou de um sabonete é neutro, ou ainda que o estômago de determinada pessoa possui pH ligeiramente ácido. A escala de pH e pOH está associada à concentração de íons H^+ e OH^- que uma determinada substância é capaz de produzir. A tabela a seguir indica o pH aproximado de alguns sistemas, a 25 °C.

Sistema	pH
Suco de limão	2,5
Vinagre	3,0
Suco de tomate	5,0
Sangue humano	7,5
Leite de magnésia	11,0

Considerando as informações dessa tabela, assinale a afirmativa correta.

- A concentração de íons H^+ no sangue humano é inferior a 10^{-7} mol/L.
 - A concentração de íons H^+ no vinagre é 3,0 mol/L.
 - A concentração de íons OH^- no leite de magnésia é 10^{-11} mol/L.
 - A concentração de íons OH^- no suco de tomate é menor que no vinagre.
 - O suco de limão é menos ácido do que o vinagre.
20. A fluoxetina é um medicamento antidepressivo da classe dos inibidores seletivos da recaptação da serotonina. Suas principais indicações são para uso em depressão moderada a grave, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e bulimia nervosa. É utilizado na forma de cloridrato de fluoxetina, como cápsulas ou em solução oral. A seguir temos a estrutura química da molécula formadora desse medicamento.



Considerando a estrutura apresentada, assinale a afirmativa correta.

- O composto apresentado não apresenta atividade óptica.
- Sua fórmula química é $C_{17}H_{14}F_3NO$.
- Possui as funções orgânicas amina, éter e haleto orgânico.
- É uma amida, pois possui átomos de nitrogênio e oxigênio na mesma cadeia.
- É um fenol, pelo fato de possuir um átomo de oxigênio ligado diretamente ao anel aromático.

O texto a seguir é referência para as questões de 21 a 25.

Fragilidade moral

Ainda que sejam condenados todos os réus do mensalão cujas responsabilidades forem apuradas e reconhecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ficará para o país uma incômoda sensação de fragilidade moral de uma parcela considerável do Congresso, que se revelou vulnerável à compra de votos por parte de representantes do Executivo. O golpe do STF na impunidade, certamente, ajuda a reduzir o espaço para a imoralidade, ao desfazer a ideia de vale-tudo na política e, ao mesmo tempo, definir parâmetros claros sobre até onde vão os limites legais da negociação, particularmente quando está em jogo a formação de complexas bases de apoio parlamentar. De qualquer forma, é essencial que também os legisladores e partidos políticos desenvolvam novos mecanismos de controle e de transparência para evitar a promiscuidade revelada pelo episódio em julgamento.

O Brasil, mesmo na condição de signatário de algumas das mais importantes convenções internacionais cujo compromisso é combater a corrupção, desperdiça cerca de R\$ 7 bilhões a cada ano apenas com as perdas causadas por fraudes, nos cálculos da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os desvios em excesso, que fazem o país figurar em todos os rankings de nações nos quais a corrupção é um problema, são explicados em grande parte pela falta de leis mais rígidas contra corruptos e corruptores e pela pouca ou nenhuma disposição de homens públicos em levá-las a sério. Além disso, há a histórica dificuldade do Judiciário, que o julgamento do mensalão começa a atenuar, de punir beneficiários de mau uso de dinheiro público, particularmente quando ocorre o envolvimento de governantes e parlamentares.

Obviamente, o combate a deformações no uso de verbas governamentais depende não da quantidade de leis, mas da determinação de aplicá-las. É inaceitável, porém, que na Câmara e no Senado tramitem hoje 139 projetos de lei com a disposição de enfrentar de alguma forma essa chaga nacional, mas não haja o mínimo de disposição do conjunto de parlamentares em fazê-los andar. A única explicação para a resistência dos responsáveis pela elaboração de leis em aprovar as destinadas especificamente a moralizar o país só pode ser o temor de que elas possam se voltar contra eles mesmos.

Assim como os ministros do STF, também os políticos e dirigentes de agremiações partidárias deveriam demonstrar maior empenho contra a corrupção, a começar pela imposição de critérios mais rígidos na seleção de candidatos. Essa, porém, é uma questão que vai depender de pressão constante por parte da sociedade, pois é improvável que os políticos, entre os quais costumam predominar interesses corporativistas e até mesmo financeiros, se disponham a enfrentá-la por vontade própria.

Zero Hora. Editorial. 21 set. 2012.

21. Assinale a afirmação cuja expressão entre parênteses NÃO pode substituir o termo sublinhado sem prejuízo de sentido.

- que se revelou vulnerável à compra de votos por parte de representantes do Executivo (intangível)
- para evitar a promiscuidade revelada pelo episódio em julgamento (corrupção)
- o Brasil, mesmo na condição de signatário de algumas das mais importantes convenções (seguidor)
- que o julgamento do mensalão começa a atenuar (mitigar)
- é inaceitável, porém, que na Câmara e no Senado tramitem hoje 139 projetos de lei (transitem)

22. De acordo com o texto, o maior legado do julgamento do mensalão é

- a) apresentar falhas que ainda podem ser corrigidas no que tange à punição dos envolvidos.
- b) estabelecer limites e mitigar a imoralidade das negociações partidárias.
- c) evidenciar as negociações entre partidos no que tange à formação de bases aliadas.
- d) mostrar a fragilidade da democracia e das relações partidárias nacionais.
- e) efetivar as punições por corrupção previstas no código penal brasileiro.

23. O texto permite ao leitor perceber que há um paradoxo evidente no Brasil. Qual?

- a) Discurso e prática relacionados à corrupção são convergentes, já que há mais de 130 projetos de lei relacionados ao combate dessas ações em poder do legislativo nacional.
- b) O compromisso internacional assumido pelo Brasil de reconhecer e combater a corrupção contraria as ações do STF, principalmente no que tange ao tratamento dado ao julgamento do mensalão.
- c) Ao mesmo tempo em que o STF julga a maior ação penal relacionada à corrupção já trazida a público no Brasil, o país torna-se signatário de documentos internacionais que, em alguma medida, demonstram preocupação com a gestão do dinheiro público.
- d) Ainda que esteja formalmente atrelado a compromissos internacionais de combate à corrupção, o país, na prática, sofre perdas de 7 bilhões de reais por ano com uso ilícito de dinheiro público.
- e) Ao passo que a opinião pública reconhece a necessidade de trazer à tona, julgar e punir atos ilícitos dos poderes constituídos, o STF – instância máxima do poder judicial – cria um parâmetro histórico para os crimes de corrupção no Brasil.

24. A ideia evidenciada no título “Fragilidade moral” está intimamente relacionada, no texto,

- a) à possibilidade de o STF indiciar, julgar e não punir os envolvidos na ação do mensalão.
- b) à possibilidade de os eleitores voltarem a votar em candidatos condenados pelo julgamento do mensalão, sem se preocupar com as consequências.
- c) à possibilidade de uma grande parcela do legislativo barganhar ilicitamente seu poder de voto com o executivo.
- d) à possibilidade de sermos uma sociedade tão corrupta quanto nossos representantes julgados em ações como o mensalão.
- e) à possibilidade de o ciclo entre legislativo, executivo e judiciário tornar-se um elemento corruptor do sistema democrático.

25. Além da herança judicial, que, possivelmente, o julgamento do mensalão legará à sociedade brasileira, o texto explicita outra herança:

- a) a possibilidade de os mais de 130 projetos de lei jamais saírem das gavetas do poder legislativo.
- b) a viabilidade de um combate mais efetivo à corrupção pelo grande número de projetos relacionados a essa prática.
- c) a modernização do processo político, com maior número de leis que reprimem o mau uso do dinheiro público.
- d) a hierarquização de partidos e agremiações, que passam a ter cada vez mais autonomia na escolha de seus representantes.
- e) a necessidade de partidos e agremiações serem mais rigorosos com a escolha de seus representantes.

O texto a seguir é referência para as questões de 26 a 30.

01 **Ética ou Caos**

02 O rigor que vem sendo imposto pelo STF aos réus do mensalão, como bem ressaltou a ministra
03 Cármen Lúcia, não pode servir para mais descrença na política. Precisa, isso sim, ser visto como um
04 sinal de que o país não admite mais conviver com a corrupção.

05 A pouco mais de uma semana das eleições municipais, não poderia ser mais oportuna
06 a manifestação feita pela ministra Cármen Lúcia, no julgamento do mensalão pelo Supremo Tribunal
07 Federal (STF), durante a _____ da última quinta-feira. Ao julgar e condenar réus ligados a
08 partidos políticos por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, a magistrada, também presidente do
09 Tribunal Superior Eleitoral (TSE), lembrou que boa parte dos 138 milhões de eleitores brasileiros vêm
10 demonstrando não apenas desesperança, mas um desencanto com a política e acredita haver
11 razões para isso. Os brasileiros, ressaltou, não devem confundir os réus do mensalão com toda a
12 classe política. Ao mesmo tempo, os eleitores não podem ignorar a importância do voto, que deve
13 ser visto sempre como exercício de cidadania.

14 A particularidade de dois episódios tão importantes para a democracia estarem ocorrendo de
15 forma simultânea – a campanha eleitoral e o julgamento do mensalão – reforça o significado da
16 manifestação. A _____ gerada simultaneamente pelos dois eventos não pode servir para reduzir
17 o impacto de um ou outro. Ambos precisam ser vistos como alternativas para o país reforçar as
18 exigências quanto à atuação de seus homens públicos. Foi por isso que, num recado dirigido
19 especialmente aos jovens, a integrante do STF fez um apelo à juventude para que não leve em conta
20 fatos isolados para descrever da política. Mas ressaltou: detentores de cargos políticos devem ser mais
21 rigorosos no cumprimento de leis, pois, nesses casos, é a ética ou o caos.

22 Desvios no âmbito do setor público como os que vêm ocupando a atenção na mais alta corte
23 judicial do país, de fato, impõem não apenas um custo moral. Significam também prejuízos
24 financeiros consideráveis num país em que faltam recursos oficiais para tudo, inclusive em áreas
25 _____ o poder público deveria dedicar atenção prioritária, pois são de sua exclusiva
26 competência. Como ressaltou a ministra, "um prejuízo no espaço político significa que uma
27 sociedade inteira foi furtada". Na prática, o dinheiro que um parlamentar ou homem público embolsa
28 acaba faltando para a reforma da escola, para maior atenção à criança e à mãe, para a construção
29 de um posto de saúde e para investimentos em estradas ou em saneamento básico, entre outras
30 áreas que deveriam se constituir em prioridade do poder público. E é contra essas subtrações
31 que o eleitor deve se insurgir, pois não _____ como ser toleradas.

Zero Hora. Editorial, 29 set. 2012.

26. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas das linhas 07, 16, 25 e 31.

- a) seção – repercussão – as quais – têm
- b) sessão – repercussão – as quais – tem
- c) seção – repercussão – às quais – tem
- d) sessão – repercussão – às quais – têm
- e) seção – repercussão – as quais – têm

27. De acordo com o texto, pode-se inferir que

- a) a ministra Cármen Lúcia sugere a possibilidade de usar o julgamento do Mensalão pelo STF como uma forma de dar vazão à democracia adormecida no Brasil.
- b) o voto como exercício de cidadania está prestes a perder a sua credibilidade, uma vez que as eleições municipais coincidem, este ano, com o julgamento do Mensalão.
- c) o julgamento do Mensalão pode conduzir uma parte da população a perder ainda mais a confiança nos políticos, preocupação que se torna ainda maior em ano eleitoral.
- d) a descrença no poder político do Brasil tem aumentado à medida que novas acusações de corrupção aos candidatos às eleições municipais deste ano emergem.
- e) há uma relação entre os casos de corrupção e a falta de credibilidade por parte da população, que vê nos julgamentos do STF uma perspectiva de mudança do presente caos político do país.

28. Considere as alterações feitas no texto original propostas a seguir.

- I. Exclusão da preposição **de** (l. 04).
- II. Substituição de **A** (l. 05) por **Há**.
- III. Inserção da preposição **de** depois da forma verbal **lembrou** (l. 09).
- IV. Substituição da forma verbal **vêm** (l. 09) por **vem**.
- V. Substituição da forma verbal **haver** (l. 10) por **haverem**.
- VI. Substituição da forma verbal **impõem** (l. 23) por **impõe**.

Assinale a opção que apresenta todas as alterações consideradas desvios às normas gramaticais.

- a) I, II e V.
- b) I, II, III, V e VI.
- c) II, III, IV e VI.
- d) II, IV e VI.
- e) III, IV, V e VI.

29. Considere as seguintes afirmações sobre a pontuação do texto.

- I. O termo **também presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** (l. 08-09) foi empregado entre vírgulas por tratar-se de um aposto.
- II. Se a vírgula usada depois de **voto** (l. 12) fosse excluída, o período original sofreria uma mudança semântica.
- III. Os travessões da linha 15 poderiam ser substituídos por parênteses ou vírgulas, sem haver nessa modificação alteração semântica.
- IV. Por estar entre vírgulas, o nexos **pois** (l. 21) poderia ser substituído por **portanto** sem haver incorreção gramatical ou alteração semântica.
- V. O ponto final empregado depois de **moral** (l. 23) poderia ser substituído por ponto-e-vírgula, fato que forçaria a forma verbal **significam** (l. 23) a ser escrita com letra minúscula.

Assinale a opção que apresenta todas as corretas.

- a) Apenas I, II, III e V.
- b) Apenas I, III e V.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas I, II, IV e V.
- e) Todas.

30. Assinale a opção incorreta sobre os mecanismos sintáticos do texto.

- a) O nexos **mas** (l. 10) correlaciona-se à expressão **não apenas** (l. 10), veiculando, entre as orações por eles ligadas, uma ideia adversativa.
- b) A oração reduzida iniciada por **Ao julgar e condenar réus** (l. 07) expressa temporalidade e poderia ser desenvolvida pela inserção do nexos **Quando** e pela flexão dos verbos **julgar** e **condenar**.
- c) As duas aparições do vocábulo **que** nas linhas 27 e 30 classificam-se como pronomes relativos, pois retomam as expressões **o dinheiro** (l. 27) e **outras áreas** (l. 29-30).
- d) As formas verbais **lembrou** (l. 09), **ressaltou** (l. 11), **fez** (l. 19) e **ressalvou** (l. 20) têm como sujeito **a ministra Cármen Lúcia** ou algum termo que retome essa expressão.
- e) As duas aparições do nexos **pois** nas linhas 25 e 31 veiculam a mesma ideia e poderiam, portanto, ser substituídas por **já que** ou **porque**, sem que houvesse nessa substituição alguma alteração semântica.

31. A respeito da obra *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, assinale a opção incorreta.

- a) No capítulo **Ao leitor**, o narrador afirma que adotou uma forma livre. Essa forma pode ser exemplificada pela inversão temporal que há na obra, iniciada pelo fim, e por muitas digressões reflexivas.
- b) O capítulo IX – Transição – começa “E vejam agora com que destreza, com que arte eu faço a maior transição deste livro.” No trecho, percebe-se a função metalinguística, quando o autor discute o fazer artístico, o que também acontece em “De modo que o livro fica assim com todas as vantagens do método, sem a rigidez do método.”
- c) No capítulo LXX – D. Plácida – , aparece “ Custou-lhe muito a aceitar a casa; farejava a intenção, e doía-lhe o ofício... tinha nojo de si mesma. (...) “... fiz-lhe um pecúlio de cinco contos... (...) Foi assim que lhe acabou o nojo.” A afirmativa do narrador ironiza a atitude de D. Plácida, que aceita como real uma história inventada por Brás Cubas para convencê-la a acobertar o relacionamento às escondidas.
- d) Em relação ao enredo da obra, pode-se destacar como tema mais importante a história de Quincas Borba, colega de faculdade de Brás Cubas, que desenvolve a teoria do Humanitismo, marcada pela profunda reflexão sobre o bem-estar e a ética do ser humano. A importância de tal personagem vai ser mais enfatizada no próximo romance de Machado de Assis – *Quincas Borba*.
- e) “Não houve nada, mas ele suspeita alguma coisa; está muito sério e não fala; agora saiu. Sorriu uma vez somente, para Nhonhô, depois de o fitar muito tempo, carrancudo. Não me tratou mal nem bem. Não sei o que vai acontecer; Deus queira que isto passe. Muita cautela, por ora, muita cautela.” O capítulo CVII – Bilhete – reproduz o bilhete enviado por Virgília a Brás Cubas. Tal bilhete foi escrito em meio à desconfiança de Lobo Neves sobre o possível adultério de Virgília.

32. Considere as afirmativas a seguir.

- I. José de Alencar é o mais importante escritor do Romantismo brasileiro. Sua obra se enquadra nas temáticas: social ou urbana, regionalista, indianista e histórica. *Til* é um romance romântico regionalista, retrata a linguagem e os costumes da vida rural da época em que foi escrito.
- II. Machado de Assis foi um dos maiores escritores do século XIX e da história brasileira. Dentre as características de suas obras, notamos a descrição psicológica das personagens e um retrato crítico da sociedade da época. Um tema bastante explorado em sua obra é o adultério, dentro de uma proposta do casamento visto de uma forma realista e sem idealizações.
- III. Carlos Drummond de Andrade foi um poeta da terceira geração modernista. Dentre as características de suas obras, está presente o uso de temas polêmicos, profundos e que propõem, dentro de uma forma rigorosa, toda sorte de questionamentos para a sociedade, como é característica marcante do Modernismo.
- IV. *O cortiço*, romance de cunho social com recorte sociológico, publicado em 1890, narrado em 3.ª pessoa, representa as relações entre o elemento português, e o elemento brasileiro, com a nítida exploração do primeiro sobre o segundo.

Assinale a opção que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I, II e IV.
- d) II e IV.
- e) I, II e III.

33. A respeito dos movimentos literários brasileiros e dos autores que se destacam em cada um deles, assinale a opção que apresenta todas as afirmativas corretas.

- I. O movimento Barroco procurou solucionar os dilemas do homem que perdeu sua confiança ilimitada na razão e na harmonia dos conceitos renascentistas. O Barroco, em sintonia com a Contrarreforma, adquire uma conotação extremamente religiosa.
- II. Entre os poetas do romantismo, Gonçalves Dias consegue equilibrar os temas sentimentais, patrióticos e saudosistas com linguagem harmoniosa. Seus versos apresentam eloquência, lirismo e grandiosidade.
- III. Para os parnasianos, a arte não pode ter qualquer sentido utilitário, deve ser distinta de qualquer tipo de compromisso. Justifica-se apenas por sua beleza formal: é o culto à forma, a Arte pela Arte.
- IV. Os poetas simbolistas retomaram a subjetividade romântica, mas desceram até os limites do subconsciente e até do inconsciente, o que explica o caráter ilógico dos poemas, como no fragmento: *Cristais diluídos de clarões álacres/ Desejos, vibrações, ânsias, alentos,/ Fulvas vitórias, triunfamentos acre, / Os mais estranhos estremecimentos.*
- V. No início do século XX, várias correntes e estilos se inter cruzam, e torna-se quase impossível nomear o período por características específicas. O termo escolhido foi Pré-Modernismo, que passou a designar a maior parte das obras produzidas no período.

- a) I, III e IV.
- b) II e V.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III e IV.
- e) II, III, IV e V.

34. Leia o poema *Explicação*, de Carlos Drummond de Andrade, e assinale a questão errada a respeito do texto e do autor.

Meu verso é minha consolação.

Meu verso é minha cachaça. Todo mundo tem sua cachaça.

Para beber, copo de cristal, canequinha de folha-de-flandres,
folha de taioba, pouco importa: tudo serve.

Para louvar a Deus como para aliviar o peito,
queixar o desprezo da morena, cantar minha vida e trabalhos
é que faço meu verso. E meu verso me agrada.

Meu verso me agrada sempre...

Ele às vezes tem o ar sem-vergonha de quem vai dar uma cambalhota
mas não é para o público, é para mim mesmo essa cambalhota.

Eu bem me entendo.

Não sou alegre. Sou até muito triste.

A culpa é da sombra das bananeiras de meu país, esta sombra mole, preguiçosa.

Há dias em que ando na rua de olhos baixos
para que ninguém desconfie, ninguém perceba
que passei a noite inteira chorando.

Estou no cinema vendo fita de Hoot Gibson,
de repente ouço a voz de uma viola...

saio desanimado.

Ah, ser filho de fazendeiro!

A beira do São Francisco, do Paraíba ou de qualquer córrego vagabundo,
é sempre a mesma sen-si-bi-li-da-de.
E a gente viajando na pátria sente saudades da pátria.
Aquela casa de nove andares comerciais
é muito interessante.
A casa colonial da fazenda também era...
No elevador penso na roça,
na roça penso no elevador.

Quem me fez assim foi minha gente e minha terra
e eu gosto bem de ter nascido com essa tara.
Para mim, de todas as burrices a maior é suspirar pela Europa.
A Europa é uma cidade muito velha onde só fazem caso de dinheiro
e tem umas atrizes de pernas adjetivas que passam a perna na gente.
O francês, o italiano, o judeu falam uma língua de farrapos.
Aqui ao menos a gente sabe que tudo é uma canalha só,
lê o seu jornal, mete a língua no governo,
queixa-se da vida (a vida está tão cara)
e no fim dá certo.

Se meu verso não deu certo, foi seu ouvido que entortou.
Eu não disse ao senhor que não sou senão poeta?

(De *Alguma poesia* – 1930)

- a) O poema inicia-se com metáforas que vão mostrar o quanto a “cachaça” dos versos é importante, pois serve para louvar e para exteriorizar sentimentos.
- b) A função de linguagem predominante é a emotiva “*mas não é para o público, é para mim mesmo essa cambalhota*”.
- c) Há versos que mostram a vida do poeta “*Ah, ser filho de fazendeiro! / A casa colonial da fazenda também era... / Quem me fez assim foi minha gente e minha terra*”.
- d) A objetividade do poema e o falar de assuntos pessoais afastam o texto da temática comumente explorada por Carlos Drummond de Andrade que, normalmente, costuma mais explorar temas sobre o fazer poético, os amigos e a família, além de falar sobre a guerra.
- e) No final do poema, ao fazer a comparação entre a Europa e o Brasil, há a valorização das coisas nacionais “*e no fim dá certo.*” e o poeta joga para o leitor a responsabilidade “*Se meu verso não deu certo, foi seu ouvido que entortou.*”

Read a short part of the story by Edgar Allan Poe and answer questions 35 and 36.

TRUE! – nervous – very, very dreadfully nervous I had been and am; but why will you say that I am mad? The disease had sharpened my senses – not destroyed – not dulled them. Above all was the sense of hearing acute. I heard all things in the heaven and in the earth. I heard many things in hell. How, then, am I mad? Listen! And observe how healthily – how calmly I can tell you the whole story.



It is impossible to say how first the idea entered my brain; but once conceived, it haunted me day and night. Object there was none. Passion there was none. I loved the old man. He had never wronged me. He had never given me insult. For his gold I had no desire. I think it was his eye! Yes, it was this! He had the eye of a vulture – a pale blue eye, with a film over it. Whenever it fell upon me, my blood ran cold; and so by degrees – very gradually – I made up my mind to take the life of the old man, and thus rid myself of the eye forever.

Now this is the point. You believe I am mad. Madmen know nothing. But you should have seen me. You should have seen how wisely I proceeded – with what caution – with what foresight – with what dissimulation I went to work! I was never kinder to the old man than during the whole week before... I killed him.

Adapted from: <http://www.onestopenglish.com/skills/integrated-skills/back-to-school-resources?utm_source=Newsletter&utm_medium=Email&utm_content=Body&utm_campaign=Newsletter%2BSeptember%2B12>

35. This part of the crime story introduces us to the storyteller, who decides to kill a person. What motive does the storyteller claim for killing the old man?

- a) He claims that the idea of killing the old man came from heaven and hell.
- b) He claims that the old man's money made him do it.
- c) He claims that one of the old man's eyes made him do it.
- d) He claims that he had no feelings for the old man.
- e) He claims that the old man wasn't kind to him a week before.

36. The narrator describes his sense of hearing as

- a) dulled.
- b) accurate.
- c) healthily.
- d) a gift from heaven and hell.
- e) a mind sharpener.

Read the following text and answer question 37.

Uclan launches first UK uni in Thailand

The first British university in Thailand – a joint venture between the University of Central Lancaster (Uclan) and Thai Group of Companies – will open shortly, teaching entirely in English on a campus in Samut Sakhon, twenty miles outside Bangkok.

Uclan's venture builds on Thailand's policy of establishing itself as a regional hub for education. Uclan president and vice-chancellor Malcolm McVicar told Thai newspaper, The Nation, that the venture has been four years in development, and that Thailand was chosen after Uclan looked at 'Singapore and Malaysia but found they were too crowded with [education] provision'.

McVicar added, 'We chose Thailand because the country is a good centre to reach other parts of the region.' He expects Uclan in Thailand will eventually recruit students from Cambodia, Laos, Vietnam and Burma.

Uclan back in the UK recruits students from Thailand, particularly to its fashion and design courses, and it has an international reputation for linguistics, especially for its research into the language of business.

The Samut Sakhon campus will in its phase one run courses in English, IT, business management, engineering, fashion and design based on a British curriculum for 5,000 students, of which 20 per cent are expected to come from Europe. There will be research facilities on site and links with local businesses and industries, and a deliberate mix of UK-recruited and local staff.

37. According to the text it is correct to say that the first British university in Thailand will

- a) be bilingual.
- b) have a Thai curriculum.
- c) not recruit students from other countries .
- d) be mostly for local students.
- e) be open soon.

Confusion over Olympic guards' English ability



In mid-July it was announced that the British armed forces would have to provide 3,500 extra personnel for London Olympics security duties as a result of private security contractor G4S failing to recruit enough security guards in time for the Games. G4S chief executive Nick Buckles added to his embarrassment _____ admitting he wasn't sure whether the 10,000 security guards his firm recruited could speak English. Questioned by BBC Radio 4 on this, Buckles replied, 'That is a difficult question to answer. They all have a right to work in the UK and have been vetted to very high standards,' adding that he'd look into the issue. Interviewed by Sky News later that day, Buckles was able to report, 'As part of the SIA [Security Industry Association] certification you have to be able to speak English. That's the standard for the UK security industry.'

<http://mag.digitalpc.co.uk/Olive/ODE/ELGAZETTE/>

38. The alternative that complete the space in the text correctly is

- a) to
- b) in
- c) on
- d) by
- e) for

39. According to the text it is correct to say that Nick Buckles is a (an)

- a) chief of the British armed forces.
- b) executive for London Olympics.
- c) executive of SIA.
- d) chief executive of a private security contractor.
- e) chief of a security company.

40. In the sentence from the text, **Buckles was able to report, 'As part of the SIA [Security Industry Association] certification you have to be able to speak English.'**, the reported speech form is

- a) Buckles had been able to report that as part of the SIA [Security Industry Association] certification you had to be able to speak English.
- b) Buckles reported that as part of the SIA [Security Industry Association] certification you were able to speak English.
- c) Buckles is able to report that as part of the SIA [Security Industry Association] certification you had been able to speak English.
- d) Buckles had reported that as part of the SIA [Security Industry Association] certification you had to be able to speak English.
- e) Buckles has been able to report that as part of the SIA [Security Industry Association] certification you have been able to speak English.

La vida del más grande revolucionario, delante y detrás de la cámara

Por Abel Alexander .Investigador fotográfico

Desde las fotos familiares cuando era niño hasta su irrupción como ícono mundial, Ernesto Guevara mantuvo una relación intensa y permanente con la fotografía. Y no sólo fue como modelo: también trabajó como fotógrafo, un oficio que amó y cultivó.

Ernesto Guevara de la Serna, el Che, es uno de los personajes más célebres y fascinantes del siglo XX. Médico, deportista, viajero, revolucionario, militar, funcionario, político y diplomático, durante buena parte de sus vertiginosos 39 años de vida también atesoró una faceta poco conocida: su profundo interés por la fotografía.

Antes de empuñar su propio equipo, el Che estuvo expuesto desde su nacimiento a múltiples cámaras. Observando estas primeras imágenes del futuro revolucionario, nos llama la atención que entre ellas prácticamente no estén los clásicos retratos familiares posados en la galería de un estudio profesional –tan típicos de la época en los hogares de clase media alta, como el suyo– sino que son tomas de exteriores realizadas a veces por los típicos fotógrafos de plaza o “minuteros”.

Fue en 1953, durante su segundo viaje por Sudamérica, cuando el Che Guevara se asomó por primera vez al fascinante mundo de la fotografía. En La Paz, donde residía en forma temporal, conoció al fotógrafo alemán Gustav Thorlichen. La relación entre ambos debió ser fructífera, pues Guevara lo acompañó a fotografiar varios lugares en las afueras de La Paz. En enero de 2001, el periodista Rogelio García Lupo afirmó en Clarín que “el impacto que las imágenes del alemán le produjeron en cuanto las vio no sólo quedó asentado en el Diario sino que influyó en su propio proyecto de vida, a tal punto que cuando llegó a México, fugitivo de la represión anticomunista en Guatemala, lo primero que hizo fue comprar una cámara fotográfica de la cual vivió algún tiempo”.

(...)

Entre 1959 y 1966 presidió el Banco de Cuba y fue ministro de Industria, pero también hizo trabajo voluntario y se encargó de las relaciones internacionales. En sus años como funcionario, el Che fue un verdadero “blanco móvil” para los fotógrafos que lo inmortalizaron en las más diversas situaciones, poses y compañías. Él los dejaba hacer: como buen apasionado por la fotografía conocía perfectamente el inmenso valor político que tenían las imágenes.

Fuente: <http://www.clarin.com/sociedad/grande-revolucionario-delante-detras-camara_0_787721268.html>. Acceso en: octubre, 2012. (adaptado)



El sello argentino. Ser ministro no lo alejó de sus costumbres nativas: mate y diarios en la cama.

35. De acuerdo con el texto, es posible afirmar que

- Che fue apenas un revolucionario.
- las fotos de familia de Ernesto eran muy tradicionales.
- una de las profesiones que Che ejerció fue la de fotógrafo.
- Guevara viajó por primera vez a algunos países de América del Sur en 1953.
- fue Gustav Thrlichen quien le regaló la primera cámara fotográfica a Che.

36. Observando la foto y su comentario, presentes en el cuerpo del texto anterior, NO es correcto decir que

- Che Guevara nació en Argentina.
- la foto fue sacada sin la permisión de Che, fue un *flash* furtivo.
- Che solía tomar mate y leer su periódico en la cama.
- el hecho de tener un cargo público en Cuba no lo apartó de algunos hábitos que tenía.
- muchos argentinos tienen el mismo hábito que Che Guevara inmortaliza en esa foto.

37. La palabra “costumbres”, presente en la descripción de la foto del texto anterior, es un heterogénico. Así, considerando el uso correcto de los artículos, señala la opción que contenga la frase gramaticalmente correcta.

- No te puedes imaginar la amable que es.
- El radio del coche de Pedro es muy potente.
- Hay que donar sangre. El sangre puede ayudar a muchos.
- Mi madre siempre dice que el leche es muy importante para los huesos.
- Ni siempre se toma el agua que necesita.

Lee la siguiente tira para responder a las próximas preguntas.



Fuente: <<http://www.tirasdehumor.com/wp-content/uploads/2012/09/Cyanide-and-Happiness-creencias-griegas.png>>

38. La tira que hace referencia a una leyenda griega se hace cómica porque

- a) uno de los personajes no estaba realmente muerto.
- b) uno de los personajes ya conocía la creencia de poner monedas en los ojos de los muertos.
- c) los personajes no creen que el cheque será cobrado antes del lunes.
- d) uno de los personajes se imagina que Caronte realmente cobrará por el transporte.
- e) ninguno de los personajes tiene dinero para ayudar al muerto.

39. Analizando las frases de la tira, señala la alternativa que contenga los dos tipos de pronombre complemento.

- a) ¿Por qué la gente hace eso?
- b) Espero que el Caronte no lo cobre hasta el lunes.
- c) Las monedas pagarán al Caronte para que pueda transportar su alma por el río Estigia.
- d) ¿Tienes monedas para colocárselas en los ojos?
- e) Sólo tengo un cheque.

40. En la tira hay la presencia de algunas palabras acentuadas. Marca la opción en que la dupla de palabras lleve la tilde respetando la misma regla gramatical de acentuación.

- a) Qué - sólo.
- b) Está - río.
- c) Colocárselas - sólo.
- d) Qué – río.
- e) Pagarán - qué.

41. Durante o Período Regencial, os antigos grupos políticos que já agitavam o quadro brasileiro do Primeiro Reinado, ou seja, o “Partido Brasileiro”(aristocracia rural), o “Partido Português” (defensores do absolutismo) e os liberais radicais (camadas urbanas), passaram a ser denominados de moderados ou chimangos, restauradores ou caramurus e exaltados ou farroupilhas, respectivamente.

Analise as proposições a respeito das características de cada um dos partidos mencionados.

- I. Os moderados defendiam uma administração centralizada por uma monarquia moderada, além de controlarem o poder político de forma majoritária durante as regências.
- II. Os exaltados defendiam maior autonomia às províncias e expressavam os interesses dos setores urbanos.
- III. O grupo conhecido por restauradores era composto por militares portugueses que ocupavam postos no Brasil, burocratas civis e grandes comerciantes. Tal agrupamento político se dissolveu em 1834, quando o ex-imperador do Brasil faleceu em Portugal.

Assinale

- a) se somente I for correta.
- b) se somente II for correta.
- c) se somente I e II forem corretas.
- d) se somente I e III forem corretas.
- e) se todas forem corretas.

42. A implantação do café no Brasil provocaria diversas transformações socioeconômicas, entre as quais a estabilização financeira, a implantação de um mercado interno e a formação de uma nova aristocracia. No ano de 1850, o Brasil passaria por um surto de industrialização. Na política externa, alguns atritos externos teriam relevância, dentre eles podemos citar alguns atritos com a Inglaterra e a intervenção militar nos países do Prata.

Adaptado de COSTA, Luis César Amad & MELLO, Leonel Itaussu. **HISTÓRIA DO BRASIL**. Scipione, São Paulo, 2007, p.198.

A respeito do período mencionado no texto, é possível concluir que

- a) ocorreram pequenas tensões diplomáticas entre Brasil e Inglaterra, relacionadas com a pressão inglesa a respeito da extinção do tráfico negreiro, e ao episódio da *Questão Christie*, que contribuíram para deteriorar as relações diplomáticas entre os dois países.
- b) o surto industrial brasileiro ocorrido nesse período deu-se pelo predomínio da economia açucareira sobre as outras culturas como algodão, café e cacau, motivado pela crescente demanda nacional e internacional, decorrente das grandes secas na América Central e África Meridional.
- c) as intervenções na Bacia do Prata, nas quais o Brasil empreendeu grandes batalhas, referem-se ao vertiginoso crescimento econômico do Uruguai, que ameaçava o Brasil e os países vizinhos como a Argentina e o Chile. Temia-se a formação de uma tríplice monarquia comandada pelos uruguaios, fato que comprometeria as relações econômicas do Brasil com os países platinos.
- d) na política interna, apesar da centralização exercida pela monarquia, ocorreu a fusão de dois grandes partidos: o Partido Republicano Mineiro e o Partido Republicano Paulista, denominada Era da Conciliação.
- e) culturalmente, o Brasil viveu o auge de sua economia, representado na Semana da Arte Moderna, na qual intelectuais e artistas contestavam a mentalidade artística brasileira e exigiam uma discussão mais ampla de nossa realidade.

43. O *jingle* “Varre, varre, vassourinha...”, embalou a campanha e a posse de Jânio da Silva Quadros, que ficou sete meses no governo. Após uma renúncia até hoje misteriosa, assumiu em seu lugar o vice-presidente João Goulart, que ficou conhecido como Jango. Foi o último presidente civil, que antecedeu o golpe militar de 1964, e não terminou seu mandato em virtude de uma série de razões políticas, sociais e econômicas.

A respeito do governo de João Goulart, é correto afirmar que

- a) o Parlamentarismo foi uma de suas principais conquistas, contando com o apoio da UDN e do MDB. Esse regime de governo vigorou durante todo seu mandato.
- b) o sucesso do Plano Trienal foi motivado pelo êxito governamental em encampar as refinarias particulares e desapropriar a maior parte dos latifúndios improdutivos.
- c) as Reformas de Base acirraram os ânimos das elites dominantes pelo fato de objetivarem a Reforma Agrária, além de contrariar os interesses estrangeiros no Brasil.
- d) perseguiu os comunistas, pelo fato de mobilizarem a população do campo, denunciando a falta de legislação e as precárias condições de vida.
- e) a Constituição de 1946, promulgada durante o mandato de Eurico Gaspar Dutra, sofreu uma emenda, estendendo o voto para os analfabetos.

44. A Europa, ao final da Idade Média, viveu um momento de questionamento dos valores medievais, apoiados fortemente pela Igreja, que até o momento influenciava hábitos, costumes, produção literária e artística. Essa mentalidade perdeu terreno frente à criação das universidades e o crescente comércio, que traziam novas mentalidades, refutando aspectos medievais. O Renascimento nasce nesse contexto e apresenta outra visão de mundo.

Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as afirmativas falsas a respeito das características do Renascimento.

- () O Renascimento buscou inspiração na Alta Idade Média, principalmente no antropocentrismo, objetivando resgatar valores que interessavam ao novo mundo urbano e comercial.
- () Desprezo da cultura do período anterior, Idade Média, dando lugar a uma cultura leiga, em detrimento da cultura teocêntrica.
- () Exaltação de valores modernos como o hedonismo, o individualismo e o naturalismo.
- () O Humanismo buscou resgatar a dignidade do homem, como um ser importante que dominava a natureza. O humanista era um pensador e sábio, que defendia o homem como centro do universo.

A correspondência correta é

- a) V | V | V | V
- b) V | V | V | F
- c) V | F | F | F
- d) F | V | V | V
- e) F | F | V | V

45. Os impasses criados pelos interesses capitalistas, pelo imperialismo e pelo nacionalismo conduziram o mundo à Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e à desestruturação do capitalismo internacional, fatores que somados à difusão do marxismo, desencadearam a Revolução de 1917, da Rússia.

Vicentino, Cláudio. *História Geral*. São Paulo, Scipione, 2007, p. 374-375.

Assinale a opção que não corresponde a uma causa da Primeira Guerra Mundial.

- a) Nacionalismo: o pangermanismo, encabeçado pela Alemanha, propunha a união de todos os povos da Europa Ocidental, de ascendência germânica sob o governo alemão. O paneslavismo, liderado pela Rússia, objetivava unir os povos eslavos, libertá-los do domínio estrangeiro, e anexar regiões da península balcânica.
 - b) Criação de alianças: países europeus, de acordo com seus interesses formaram a Tríplice Aliança (Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália); Tríplice Entente (França, Inglaterra e Rússia).
 - c) Revanchismo Francês: a França, derrotada na Guerra Franco-Prussiana, reivindicava seus territórios, Alsácia e Lorena.
 - d) Crise Marroquina: gerou instabilidade na Europa, quando o Império Austro-Húngaro e a Inglaterra foram excluídos da partilha do Marrocos ainda no final do século XIX.
 - e) Crise Balcânica: o desmembramento do Império Turco-Otomano iniciado ao final do século XIX provocou uma disputa entre a Tríplice Entente e a Tríplice Aliança pela região balcânica. Os russos, defendendo o paneslavismo, queriam acesso ao mar Negro e ao Egeu. Os alemães queriam construir uma ferrovia que os ligasse com o petróleo do Oriente Médio. Os sérvios queriam libertar-se da submissão ao Império Austro-Húngaro, por isso eram protegidos pelos interesses da Rússia.
46. Durante a Segunda Guerra Mundial, russos e norte-americanos lutaram como aliados para dismantelar o império nazista. Porém, a situação se alterou a partir de 1945, quando ocorreu o declínio econômico da Inglaterra e a ascensão da URSS. A partir da Conferência de Potsdam, iniciou-se uma rivalidade. Por isso, afirma-se que uma das maiores heranças da Segunda Guerra Mundial foi a divisão do mundo em dois blocos antagônicos: o bloco capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o bloco comunista, liderado pela União Soviética. Durante quatro décadas, essas duas potências disputaram a hegemonia do planeta, espalhando o medo de uma provável guerra nuclear.

Dentro do contexto da Guerra Fria, é correto afirmar que

- a) no bloco socialista, Nikita Kruchev, sucessor de Stálin, promoveu um processo de desestalinização, dando outros rumos à política interna e externa da União Soviética.
- b) a Aliança para o Progresso correspondeu a um programa desenvolvido pelos governos norte-americano de Roosevelt e Truman, que objetivava auxiliar países da América Latina através de empréstimos e investimentos para garantir a supremacia dos Estados Unidos no continente.
- c) o caso *Watergate* foi um desdobramento da Guerra Fria em território norte-americano, espelhando o conflito entre socialistas e capitalistas infiltrados na Casa Branca.
- d) a Guerra da Coreia é o único conflito do Oriente que não se enquadra nessa guerra, uma vez que os Estados Unidos pouco interferiram nessa região.
- e) um dos marcos do seu fim foi o atentado de 11 de setembro de 2001, quando o Talibã, que apoiava os soviéticos, destruiu as Torres Gêmeas nos Estados Unidos.

47. Observe a montagem de diversas imagens do planeta Terra no período noturno. A parte mais clara representa os aglomerados urbanos.



Na imagem, pode-se afirmar que alguns fenômenos geográficos podem ser detectados, entre eles

1. megalópoles
2. conurbação
3. queimadas
4. produção agrícola

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) 1 e 2.
- b) 2 e 3.
- c) 2 e 4.
- d) 1 e 4.
- e) 3 e 4.

48. Pela internet, um jovem da cidade de Campinas participará de um debate ao vivo com um importante pesquisador europeu. O início do debate ocorrerá às 20 horas do dia 10 de janeiro de 2013, na cidade de Paris, situada no fuso 15.º E. A que horas esse jovem deve acessar o site e se comunicar com o pesquisador?

Obs: você deve saber o fuso horário no qual Campinas se situa. Também deve considerar a adoção do horário de verão no Brasil.

- a) 15 horas.
- b) 16 horas.
- c) 17 horas.
- d) 22 horas.
- e) 23 horas.

49. Analise as informações a seguir.

Países que mais plantam Transgênicos no mundo

País	Produção (ha) (dados aproximados)	Principais produtos
Estados Unidos	69 milhões de ha	Milho, soja, algodão, canola, beterraba, alfafa, mamão, abóbora.
Brasil	30 milhões de ha	Milho, soja, algodão.
Argentina	24 milhões de ha	Milho, soja, algodão.
Índia	11 milhões de ha	Algodão.
Canadá	10 milhões de ha	Canola, milho, soja, beterraba.
China	4 milhões de ha	Algodão, mamão, álamo, tomate, pimentão.
Paraguai	3 milhões de ha	Soja.
Paquistão	2,5 milhões de ha	Algodão.

Fonte: <<http://cib.org.br/biotec-de-a-a-z/publicacoes/guia-o-que-voce-precisa-saber-sobre-transgenicos/adocao-e-consumo/>> Acesso em: 30 set. 2012.

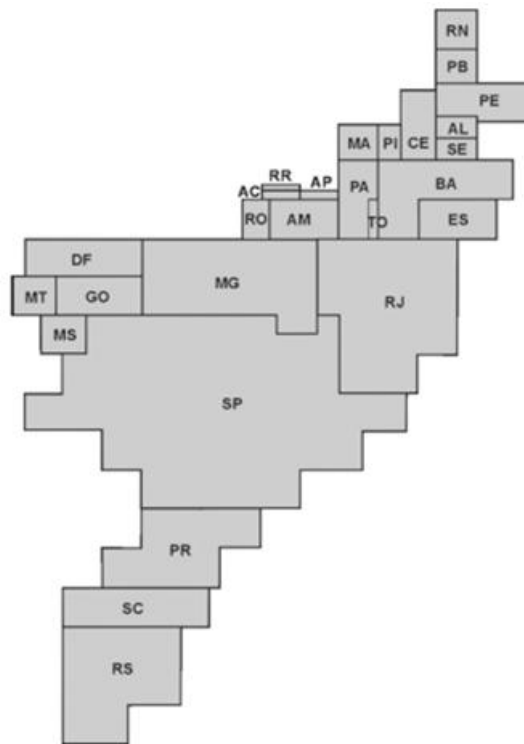
Pode-se afirmar que

1. o continente americano lidera o uso de transgênicos no mundo.
2. a utilização de transgênicos é uma característica exclusiva de países desenvolvidos.
3. os países que adotam os transgênicos destinam toda sua produção ao mercado externo, visto que não há ainda consenso no que se refere aos riscos para a saúde humana do uso desse tipo de produto.
4. dos produtos transgênicos listados na tabela, vários se destacam na produção de ração animal e óleos vegetais.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) 1 e 2.
- b) 2 e 3.
- c) 3 e 4.
- d) 1 e 4.
- e) 2 e 4.

50. Anamorfose é um mapa temático especial, que leva em consideração o tamanho dos países ou estados em relação ao que eles representam. Observe a anamorfose a seguir.



FONTE: IBGE. *Contas Regionais do Brasil*. Disponível em: <www.ibge.gov.br>

Assinale a alternativa que representa o título possível para essa anamorfose.

- População
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
- Produto Interno Bruto (PIB)
- Mortalidade Infantil
- Analfabetismo

51. Analise a tabela a seguir.

Maiores Exportadores e Importadores de Petróleo

<u>Exportadores</u>	<u>Milhões de toneladas</u>	<u>Importadores</u>	<u>Milhões de toneladas</u>
Arábia Saudita	346	Estados Unidos	577
Rússia	258	Japão	206
Noruega	132	China	123
Nigéria	123	Coreia	114
Irã	12	Alemanha	110
México	105	Índia	96
Emirados Árabes	95	Itália	93
Venezuela	94	França	85
Canadá	87	Reino Unido	63
Iraque	75	Países Baixos	60
Demais países	716	Demais países	708
Total mundial exportado	2 153	Total mundial importado	2 235

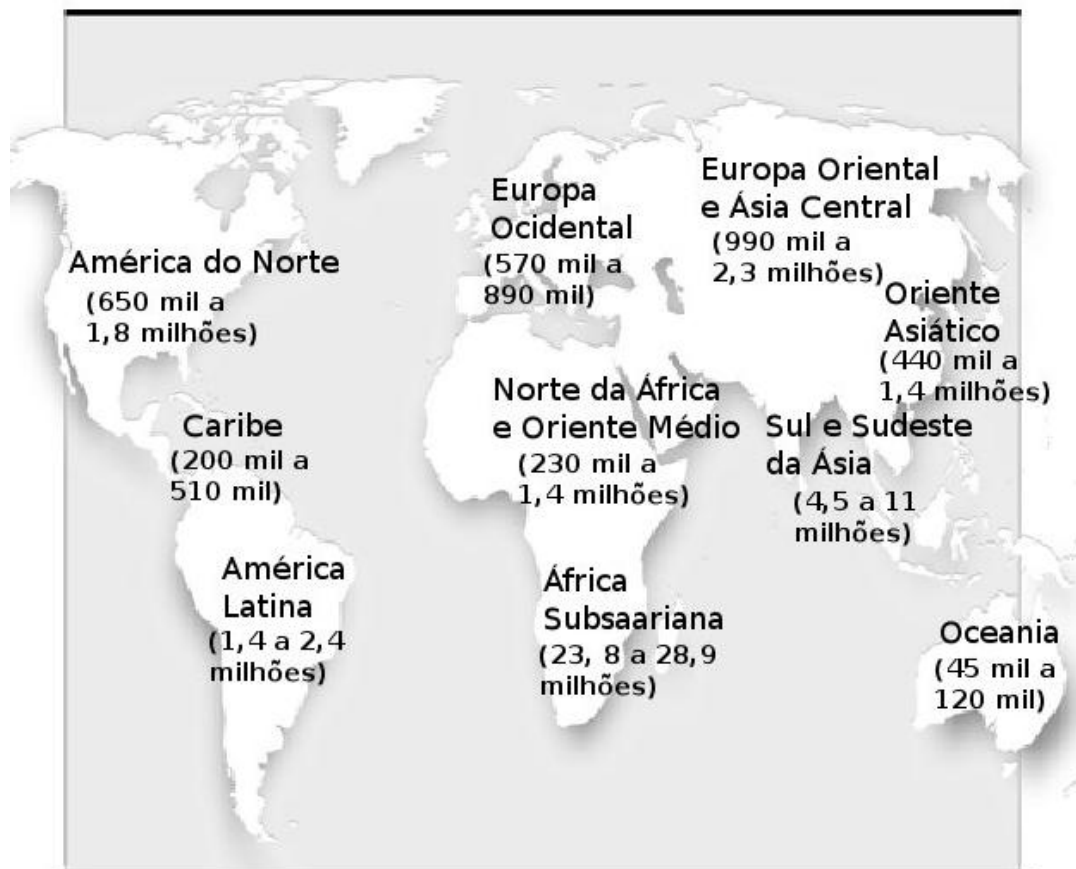
Agência Internacional de Energia. Key world energy statistics 2006. Disponível em: <www.iea.org>. Acesso em: 24 jan. 2007.

Pode-se concluir que

- todos os principais importadores de petróleo do mundo apresentam alto desenvolvimento humano e econômico.
- todos os principais países exportadores de petróleo são considerados subdesenvolvidos.
- entre os dez maiores exportadores de petróleo, seis situam-se no Oriente Médio.
- entre os dez maiores exportadores de petróleo há países de quatro continentes: América, Europa, Ásia e África.
- países com grandes jazidas de petróleo apresentam indicadores sociais elevados, se comparados a países que necessitam importar esse recurso mineral.

52. Analise o mapa a seguir.

Estimativa de pessoas vivendo com HIV em 2005



Fonte: Unaid/OMS

Pode-se concluir que

- A AIDS está erradicada em países desenvolvidos.
- O menor número de pessoas vivendo com AIDS na atualidade encontra-se na Ásia Oriental.
- Os Estados Unidos destacam-se como o país com o maior número de pessoas infectadas pelo vírus HIV.
- De forma geral, as regiões com menor índice de Desenvolvimento Humano do mundo são as que apresentam o maior número de pessoas infectadas pelo vírus HIV na atualidade.
- A AIDS já não preocupa as autoridades brasileiras, visto que essa doença está praticamente erradicada no país.

53. Leia a notícia.

Crise reanima separatismo na Europa

STEVEN ERLANGER

"THE NEW YORK TIMES"



“A Catalunha pode ser a catalisadora de uma onda renovada de separatismo na União Europeia, com a Escócia e Flandres vindo logo atrás. O grande paradoxo da União Europeia, erguida sobre o conceito da soberania compartilhada, é que ela reduz os riscos para regiões que buscam tornar-se independentes.

Recentemente, o presidente catalão, Artur Mas, abalou a Espanha e os mercados com um chamado por eleições regionais antecipadas, prometendo um referendo sobre a independência da Catalunha em relação à Espanha. A Escócia planeja promover um referendo no outono de 2014, também para decidir sobre sua independência. Os flamengos em Flandres já conquistaram autonomia quase total, mas ainda se ressentem do que veem como sendo os resquícios da hegemonia dos francófonos da Valônia e da elite de Bruxelas”.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/1168096- crise-reanima-separatismo-na-europa.shtml>> Acesso em: 22 out. 2012.

Sobre a questão abordada na reportagem e a União Europeia, todas as afirmativas estão corretas, exceto

- inúmeros fatores mantêm países unidos mesmo quando existe insatisfação: história, guerras, filhos e inimigos compartilhados. Mas a crise econômica na União Europeia também vem destacando reivindicações antigas.
- muitos catalães e flamengos, por exemplo, afirmam que pagam aos Tesouros da Espanha e da Bélgica, respectivamente, mais do que recebem, ao mesmo tempo em que os governos nacionais reduzem os serviços públicos.
- o argumento regional é o argumento da zona do euro em dimensões menores, à medida que os países mais ricos do norte do bloco, como Alemanha, Finlândia e Áustria, reclamam que sua riqueza e seu sucesso são drenados para manter países como Grécia, Portugal e Espanha.
- com o mercado único da Europa, muitos deles formaram agrupamentos regionais que passam, em muitas situações, ao largo dos governos centrais – casos da Catalunha (Espanha).
- enquanto líderes europeus acreditam que a resposta à crise é o retorno da autonomia nacional, tal como no período pré 2.^a Guerra Mundial, os separatistas lutam por uma Europa cada vez mais unida, incentivando a livre circulação de pessoas e a criação de uma governo único para todo o bloco.

54. Leia o texto de Leonardo Boff para o Jornal do Brasil.

Articular a inteligência com a miséria

A partir dos anos 50 do século passado, foram se formando no Brasil, no seio das massas dos destituídos, movimentos sociais de natureza diversa, mas todos nascidos de um sonho: refundar o Brasil, construindo uma nação autônoma e não mais uma grande empresa agregada e a serviço do capital mundial. Essa força social ganhou dimensões transformadoras quando se deu a aliança entre estes movimentos populares com os intelectuais que, não pertencendo às camadas oprimidas, optaram por elas, assumiram sua causa, apoiaram suas lutas e participaram de seu destino, às vezes trágico, porque marcado por perseguições, prisões, torturas, exílios e mortes, como vem mostrando a Comissão da Verdade.

Jornal do Brasil Leonardo Boff

Disponível em: <<http://www.jb.com.br/leonardo-boff/noticias/2012/10/01/articular-a-inteligencia-com-a-miseria/>> Acesso em: 02 out. 2012.

Conforme citado no texto, alguns movimentos populares no Brasil foram, ao longo da história recente, marcados por perseguições. Sobre o tema a Comissão da Verdade é correto afirmar, exceto:

- Nos próximos anos, deverá ser apresentado um relatório, que será transformado em livro. Nele, estarão analisados casos de torturas, mortes, desaparecimentos forçados, ocultação de cadáveres, ainda que ocorridos no exterior.
- Também serão identificados e tornados públicos as estruturas, os locais, as instituições e as circunstâncias relacionadas à prática de violações de direitos humanos, assim como suas eventuais ramificações nos aparelhos estatais e na sociedade.
- Foram instaladas também, comissões em nações sul-americanas como Argentina e Chile. Nesses países, no entanto, alguns militares, policiais e até ex-presidentes foram presos após os trabalhos.
- A criação da comissão encerra o ciclo iniciado com a promulgação da lei que criou a Comissão de Mortos e Desaparecidos e reconheceu a culpa do Estado por esses crimes.
- A Comissão tem atribuições legais para investigar condutas de pessoas que não foram agentes públicos ou que estavam a serviço do Estado. Essa atitude sugere um dos fundamentos principais da Democracia.

55. Analise a charge.



Fonte: <<http://www.humorpolitico.com.br/page/24/>> Acesso em: 30 set. 2012.

Após análise da charge e com base em seus conhecimentos sobre a desigualdade social no Brasil, marque a correta.

- a) O Brasil continua a apresentar grandes problemas sociais. Entretanto são visíveis as ações do poder público, visando à diminuição desses problemas, um exemplo: em 2011, o programa Bolsa Família foi ampliado com a transferência de um auxílio em dinheiro para os mais pobres.
- b) A criação do programa Brasil sem miséria visa auxiliar milhões de pessoas em situação de miséria. Isso corresponde àquelas com renda mensal *per capita* inferior a três salários mínimos.
- c) Segundo o Censo de 2010, é insignificante, no Brasil, o número de pessoas com renda mensal inferior a 70 reais *per capita*.
- d) No Brasil, a renda é muito concentrada numa pequena faixa social. Entretanto, a desconcentração dessa renda não é determinante para o desenvolvimento da economia e o alcance da justiça social.
- e) Mesmo com os programas do governo de auxílio às famílias pobres, pode-se afirmar que o número de pessoas pobres e carentes não diminuiu no Brasil, ou seja, em nada alterou o cenário mostrado na charge.

56. A deposição de Osni Mubarak no Egito, durante a Primavera Árabe, foi um fato marcante na história do país. O primeiro presidente eleito tomou posse em 30 de junho de 2012. Com esse fato, a expectativa era de que o Egito fosse despontar como modelo de democracia. De imediato isso não ocorreu porque

- a) uma junta militar, que estava à frente do governo provisório, dissolveu o parlamento, limitando os poderes do presidente Mohamed Mursi.
- b) a comunidade árabe apoiou as minorias xiitas contrárias ao novo governo, temendo uma aliança com o grupo hezbollah do Líbano e da Arábia Saudita.
- c) as propostas do novo governo eram contrárias aos anseios populares, favorecendo a elite comercial do Sul do país.
- d) os dissidentes do governo Mubarak anunciaram um golpe de estado que comprometeria os dois anos de luta contra o regime opressor que era amplamente apoiado por Israel.
- e) a eleição de Vladimir Putin na Rússia reverteu o quadro da contrarrevolução, fornecendo armas aos rebeldes contrários ao novo governo popular.

57. Na América Latina, governos de esquerda ascenderam ao poder a partir da década de 1990. Trata-se de um grupo de governantes nacionalistas e de oposição à influência dos Estados Unidos na região e de outro grupo que compõe a esquerda moderada.

A partir de abril de 2012, dois países estatizaram empresas estrangeiras.

Quais são esses países e a qual ramo da economia pertenciam essas empresas?

- a) Brasil e Argentina – setor de transportes.
- b) Argentina e Bolívia – setor de energia.
- c) Colômbia e Venezuela – setor da informática.
- d) Paraguai e México – setor agropecuário.
- e) Bolívia e Venezuela – setor alimentício.

58. Em 17 de dezembro de 2012, morreu, aos 69 anos, Kim Jong-il, que governava a Coreia do Norte de forma autoritária há 17 anos através de um regime comunista de inspiração estalinista, baseado no culto da personalidade. Era oficialmente chamado de “Querido Líder” e não admitia qualquer vestígio de oposição ao poder absoluto, posição que lhe deu fama internacional como o chefe de estado mais totalitário e irredutível do mundo.

Adaptado de: <<http://www.publico.pt/Mundo/morreu-kim-jongil-o-querido-lider-autoritario-da-coreia-do-norte-1525580>> Acesso em: 15 set. 2012.

De acordo com as notícias veiculadas pela mídia em 2012, é correto afirmar que após a morte de King Jong Il

- a) ocorreu uma rápida aproximação entre as duas Coreias, que desde 1953, ao final da Guerra da Coreia, viviam sob um tenso clima político.
- b) assumiu o poder seu filho que, a princípio, mantém a Coreia de certa forma isolada em relação ao mundo Ocidental.
- c) a Coreia do Norte declarou Guerra ao Japão e à China, reivindicando territórios perdidos no período da Guerra Fria.
- d) a comunidade internacional, liderada pelos Estados Unidos, retirou o rótulo, anteriormente dado pelo governo Bush, de país membro do “Eixo do Mal”, do qual participavam Irã e Arábia Saudita.
- e) ocorreu uma abertura política aos moldes da *glasnost* da antiga URSS, possibilitando a participação popular no governo e a entrada de observadores internacionais para apressar o processo de democratização.

59. O ano de 2012 será lembrado por um dos eventos que mais repercutiu na sociedade brasileira, o julgamento do “mensalão” pelo STF (Supremo Tribunal Federal). O mensalão é considerado um dos maiores escândalos de corrupção da política brasileira. Segundo a Procuradoria-Geral da República, responsável pela denúncia no Supremo, o mensalão foi um esquema de financiamento ilegal de parlamentares em troca de apoio político ao governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010). Os réus são acusados de cometer sete crimes: formação de quadrilha, corrupção ativa, corrupção passiva, peculato, evasão de divisas, lavagem de dinheiro e gestão fraudulenta. Assinale a opção que melhor define “peculato”.

- a) Desvio ou subtração de dinheiro público em proveito próprio ou alheio, praticado por funcionário público.
- b) Suborno de fiscais com o objetivo de redução de dívidas.
- c) Indicação de familiares a cargos públicos, subtraindo a ampla concorrência.
- d) Fraude em concursos públicos com o objetivo de beneficiar parentes de políticos.
- e) Pagamento de propina por parte de empresários para obtenção de benefícios em obras de sua responsabilidade.

60. O Brasil encerrou sua participação nos Jogos Olímpicos de Londres com um resultado abaixo do esperado, apesar de os investimentos terem sido os maiores da história do esporte olímpico no país. O desafio, agora, é melhorar a atuação dos atletas brasileiros para a próxima edição do evento, que será realizado no Rio de Janeiro em 2016. Será a primeira Olimpíada sediada na América do Sul. No quadro de medalhas, o Brasil ficou em 22.º lugar em relação aos demais países que participaram dos jogos. Estados Unidos, China e Reino Unido terminaram, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiro lugares no *ranking*. Os brasileiros ganharam um total de 17 medalhas, três delas de ouro.

Assinale a opção que indica os esportes em que o Brasil obteve ouro nas Olimpíadas de Londres.

- a) futebol feminino – futebol masculino – vôlei masculino.
- b) judô – ginástica – vôlei feminino.
- c) futebol feminino – vôlei feminino – natação.
- d) natação – vela – atletismo.
- e) vôlei masculino – ginástica – hipismo.

Observação: Questão 58

Na questão 58, onde aparece 17 de dezembro de 2012, leia-se 17 de dezembro de 2011. Esclarecemos que a troca do ano 2011 por 2012 em nada altera a resolução da questão, que pedia o conhecimento de fatos ocorridos depois da morte do ditador.

